

1 Ata da Reunião ordinária do Conselho Administrativo. Aos três dias do mês de outubro de 2018,
2 às nove horas, inicia-se a reunião ordinária do Conselho Administrativo, na sala de reuniões da
3 CAAPSML, sito à Avenida Duque de Caxias nº 333, contando com a presença; do
4 Superintendente Sr. Marco Antonio Bacarin, das conselheiras, Ana Cristina Pialarice Giordano
5 presidente, Carla Adriana Casaca, Carla Adriana Bruna, Karen Bettina Ikeda de Ortiz, Luciana
6 Viçoso de Oliveira, Rosângela Maria Cebulski, os conselheiros fiscais Flavio Roque e Maria
7 Giselda de Lima Fonseca, a Diretora de Saúde Maria Terezinha Punhagui de Carvalho e a
8 secretaria Solange Magro. A reunião teve como pauta os seguintes tópicos:
9


- 10 1. Ata do dia 26/09/2018;
- 11 2. SEI-; { Atendimento de Plano de Saúde
12 { CAT
- 13 3. Projetos apresentados na Folha de Londrina;
- 14 4. SOS – cópia do contrato;
- 15 5. Relatório das coparticipações dos ambulatórios de Fisioterapia e Médico;
- 16 6. Ofício nº433/2018- Resposta ao Ofício nº 53/2018/CA (com a participação do Conselho
17 Fiscal);
- 18 7. Ofício nº466/2018-Abertura de crédito adicional suplementar no valor de R\$ 130.000,00;
19 Processo de Recurso
20 Requerimento nº1356/2018-Reconsideração de perícia médica para infiltração no joelho;

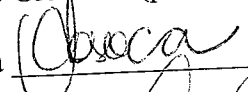
21 A reunião teve início com a leitura da ata sendo aprovada e assinada. Em seguida a presidente do
22 conselho passou a palavra para a Diretora de Saúde, esclarecer a respeito das coparticipações das
23 sessões de fisio e eletrocardio do ambulatório. Terezinha informou que com as mudanças de
24 gerencia não foi repassado a atual gerencia de contas e saúde. Terezinha informou que solicitou
25 um levantamento de todas as sessões da fisioterapia superiores a 10 sessões, as faltas do
26 ambulatório médico e os exames de eletrocardiograma realizados no ambulatório médico. A
27 conselheira Rosangela questionou se a Empresa INOVAMED não teria obrigação de passar os
28 atendimentos mensais, as faltas e as coparticipações. Terezinha informou que os relatórios vêm
29 sendo encaminhados e que provavelmente a gerente não repassou para a tesouraria por falta de
30 conhecimento. A conselheira Rosangela acredita que isso seja uma irresponsabilidade da gerencia
31 e que deve fazer um levantamento deste ano e do ano passado para verificar desde quando deixou
32 de repassar. Terezinha agradeceu as Conselheiras por ter levantado esta situação e comprometeu-
33 se em providenciar as cobranças. Em seguida a conselheira Rosangela solicitou informação a
34 respeito de uma cobrança incorreta de uma usuária do Plano de Saúde, que enviou um email para a
35 Caapsml no dia 03/09/2018. O Superintendente informou que foi realizado contato com a usuária
36 e que será avaliado o que ocorreu . Rosangela solicitou que se possível o contador participar de
37 uma reunião para esclarecer se seria possível voltar a cobrança da coparticipação direto na guia. O
38 Superintendente informou que já solicitou um levantamento e estudos relacionados a este caso, e
39 que na próxima reunião será colocado em pauta para análise do conselho e sugestões de melhoria.
40 A conselheira Carla questionou a respeito da base de conhecimento do SEI, perguntando se é a
41 mesma da DSO. A Diretora informou que a base da Caapsml esta pronta para aprovação. Carla
42 questionou se a DSO teria acesso a todos os atendimentos da CAAPSML. Terezinha informou que
43 não. Disse ainda que todos os atendimentos até o final do ano, ou seja, 31 de dezembro estarão no
44 SEI, seja CAT, protocolo e atendimento de Plano de Saúde. Segundo a presidente do Conselho
45 toda a Prefeitura está fazendo uma força tarefa para até o final do deste ano. Luciana expos a
46 facilidade da utilização do SEI, dizendo que a licitação foi o projeto piloto do SEI. Logo após a
47 diretora de saúde retirou-se . A presidente do conselho solicitou do Superintendente informações
48 relacionadas a notícia vinculada na folha de Londrina, a respeito do protocolo do Projeto de Lei na
49 Câmara. O Superintendente informou que a mídia escreve o que quer e como entende. Dizendo
50 que ainda não tem nenhum projeto, apenas estudos. Karen disse que a proposta seria de um Plano
51 de equacionamento, pois se assim não for, o Projeto de Lei chegará na Câmara sem a aprovação
52 do Conselho, e será devolvido. A conselheira Rosangela e as demais acreditam que a
53 administração já está com um Projeto de Lei pronto e que será apresentado na Câmara “a toque de

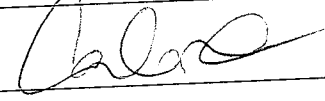
54 caixa”para aprovação. O Superintendente disse que a responsabilidade de fazer o Projeto de Lei é
55 da Secretaria de Governo. Dizendo ainda que acredita que não estão preparando o referido projeto.
56 Bacarin acredita que após a elaboração do Projeto o mesmo será enviado à Caapsml para
57 aprovação do Conselho Administrativo. Bacarin disse que é necessário que o conselho se desarme
58 desse espírito de conflito, cuidando para preservar a Caapsml. Bacarin propôs uma reunião
59 conjunta com os técnicos, os conselheiros , para estudar as opções que comporão o projeto em
60 estudo. Karen propôs que a administração envie para o Conselho a proposta já elaborada, a fim de
61 que seja estudado pelos conselheiros. Bacarin afirmou que não existe projeto de lei pronto.
62 Rosangela informou que todos já estão sabendo que o Projeto de Lei seria muito amargo. Bacarin
63 disse que a expressão “o amargo” citado seria o aumento das alíquotas, e outras medidas difíceis.
64 A conselheira Fiscal Giselda informou que a nível nacional a previdência não esta “quebrada”,
65 disse ainda que a Caapsml não esta quebrada, sugerindo que seja realizada uma auditoria externa
66 na Caapsml, a fim de saber onde tem sido aplicado o dinheiro da Caapsml, dizendo que a Caapsml
67 esta como esta por má gestão. Giselda propôs que seja aberta uma conta para o aporte da PML. O
68 Superintendente comentou que a conselheira Giselda –pode ter razão ao afirmar que a
69 previdência Nacional é viável. Rosangela disse que acredita que é por má gestão. Karen informa
70 que para realizar uma auditoria seria necessário tempo, e este tempo não temos. Disse ainda que
71 na fala do superintendente na Câmara, dizendo que “a população está pagando a conta da
72 Caapsml”, não caiu bem na imprensa e no meio dos servidores. Karen sugeriu que seja enviado ao
73 Conselho o Projeto de Lei que demonstre como será realizado o aporte, a fim de que seja
74 analisado e aprovado. Karen propõe que o Projeto seja limpo sem maiores alterações na Lei, a fim
75 de que seja analisado e aprovado com rapidez. A Conselheira Carla iniciou a fala propondo que
76 todos aguardem a sua vez de falar. Disse ainda que segundo a fala do Superintendente, a respeito
77 da inexistência de Projeto de Lei, pode não ser a verdade, pois já foram informadas as conselheiras
78 que existe um projeto de Lei e que este projeto deveria ser enviado para o Conselho. As
79 conselheiras retomaram a discussão de criar um plano de saúde diferenciado para os servidores
80 que não tem plano de saúde. As conselheiras com o superintendente comentaram sobre o plano
81 de saúde , concordando que as acoes devem ser para preservar as conquistas dos servidores.
82 Karen disse que a Administração deveria retirar os demais itens do Projeto de Lei que suprimem
83 os direitos dos servidores adquiridos ao longo do tempo e enviar apenas o projeto de aporte. Karen
84 retomou a notícia da Folha de Londrina e propôs que seja enviado Ofício à Administração Direta a
85 fim de obter o Projeto de Lei vinculado na mídia. A conselheira e presidente Ana Cristina fez a
86 leitura do Ofício nº 53/2018 do Conselho Administrativo encaminhado para a Superintendência a
87 fim de que fosse respondido a questão dos aportes pela Administração Direta. Fez a leitura da
88 resposta da Superintendência sem a anexação dos documentos solicitados. Após a leitura da
89 resposta da superintendência a conselheira Karen afirmou que os questionamentos não foram
90 respondidos e propôs que seja encaminhado ofício direto ao Senhor Prefeito. As conselheiras
91 concordaram e a presidente disse que no ofício deverá conter a Lei que de acesso a informação e
92 caso não ocorra que seja enviado a ouvidoria. O Superintendente afirmou que os questionamentos
93 foram respondidos, fazendo a leitura de parte do Ofício. As conselheiras concordaram em enviar
94 ofício ao Prefeito. A presidente questionou ao superintendente se houve resposta da análise e
95 decisão quanto ao encaminhamento do Parecer do Ministério da Previdência, citado na resposta no
96 Ofício. O Superintendente , afirmou que o parecer do Ministerio da Previdencia sobre o assunto é
97 técnico/jurídico . Logo após as conselheiras iniciaram a discussão relacionada ao SOS, algumas
98 conselheiras relataram experiências negativas com o SOS. Karen sugeriu envio de ofício ao
99 Superintendente questionando os atendimentos do SOS Salva Vidas. Todas as conselheiras
100 concordaram. Logo após Ana Cristina retomou a sugestão da reunião extraordinária , que o
101 superintendente sugeriu, para discutir o Projeto de Lei de aporte, as conselheiras concordaram e
102 será agendada para segunda feira dia 08/10, dependendo da disponibilidade do Superintendente, e
103 da agenda , e que este irá verificar a possibilidade e retornara` às conselheiras. Em seguida a
104 presidente fez a leitura do Ofício nº 466/2018 que solicita abertura de crédito adicional no valor de
105 R\$ 130.000,00. Sendo aprovado por unanimidade. A conselheira Luciana propôs às conselheiras
106 enviar um Ofício para o Conselho Municipal de Transparência e Controle Social, para a contar da
107 próxima gestão a escolha do Superintendente da CAAPSML ser realizada de acordo como é

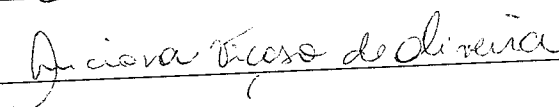



108 realizada a escolha do Controlador do Município. As demais conselheiras concordaram. Em
109 seguida a presidente Ana Cristina colocou às conselheiras que nos dias 16,17 e 18 de outubro das
110 8h às 17 horas haverá um curso de CPA10 no auditório do SINDSERV, com duas vagas para o
111 Conselho Administrativo. A presidente manifestou interesse em fazer o curso, as conselheiras
112 Rosângela e Carla Casaca manifestaram interesse em participar da reunião com a empresa
113 BENNER que será realizada no dia 17 de outubro/2018, a conselheira Carla Bruna manifestou
114 interesse e comprometeu-se em dar resposta afirmativa ou não até a data do dia 04/10/2018. Em
115 seguida iniciaram a análise do processo nº 1356/2018, após amplo debate as conselheiras
116 indeferiram o solicitado, com voto favorável das conselheiras Carla Bruna e Carla Casaca. A
117 próxima reunião foi agendada para o dia 10 de outubro de 2018 as 9 horas. Não havendo mais
118 nada a tratar, encerra-se a reunião. E eu, para de tudo constar, lavrei, dato e assino a presente ata,
119 juntamente com os demais presentes.

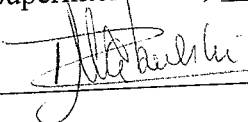
120
121 Ana Cristina Pialarice Giordano (presidente) 

122
123 Carla Adriana Casaca 

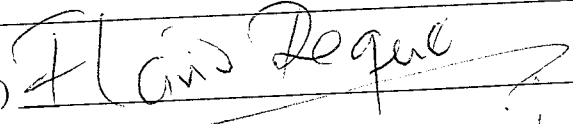
124
125 Carla Adriana Bruna 


126
127 Luciana Viçoso de Oliveira 

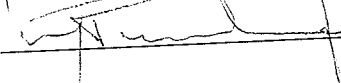
128
129 Marco Antonio Bacarin (Conselheiro Superintendente) 

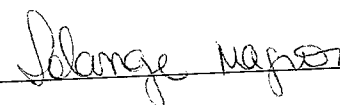
130
131 Rosângela Maria Cebulski 

132
133 Karen Bettina Ikeda de Ortiz _____

134
135 Flávio Roque – (Conselheiro Fiscal) 

136
137 Maria Giselda de Lima Fonseca (Conselheira Fiscal) 

138
139 Maria Terezinha Punhagui de Carvalho (Diretora Saude) 

140
141 Solange Magro (secretaria) 

142